

FORA DAS CONCLUSÕES DA CIMEIRA IBÉRICA

Ligação ferroviária Faro-Huelva outra vez adiada

Em 2003, o então primeiro-ministro Durão Barroso comprometeu-se com a construção de uma linha de TGV entre Faro e Huelva. Porém, nada avançou. Cerca de 15 anos depois, e apesar de ser apontada como uma prioridade, os governos de Portugal e Espanha continuam a adiar a construção de uma linha ferroviária

> Nuno Couto

A ligação Faro-Huelva é um dos investimentos ferroviários considerados prioritários pela Eurorregião Algarve/Alentejo/Andaluzia, tendo mesmo sido proposta em vários encontros e fóruns internacionais realizados nos últimos anos. Por isso, havia a expectativa de esta ligação ferroviária ser um dos temas em destaque na 29ª Cimeira Ibérica, que terminou na passada terça-feira, em Vila Real. Mas não foi, para descontentamento de responsáveis regionais dos dois lados da fronteira.

Apesar de o encontro entre António Costa e Mariano Rajoy ter tido como pano de fundo a cooperação transfronteiriça, a ligação entre Faro e Huelva ficou novamente na gaveta, em detrimento de investimentos noutras zonas do país.

Isto depois de, dias antes, o Fórum Parlamentar Luso-Espanhol, presidido pelo presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, e pela presidente do Congresso dos Deputados de Espanha, Ana Pastor Julián, ter incluído nas suas conclusões a necessidade de "prosseguir com o impulso das conexões ferroviárias Aveiro-Salamanca, Lisboa-Madrid e Faro-Huelva".

Recorde-se que, em novembro de 2003, também no âmbito de uma cimeira luso-espanhola, realizada na Figueira da Foz, o governo de Durão Barroso comprometeu-se com um projeto de construção de várias linhas de TGV, incluindo um investimento de nove mil milhões de euros para ligar Faro a Huelva, que nunca chegou a avançar.

Segundo Barroso, o corredor Faro-Huelva seria planeado "em função dos resultados dos estudos a desenvolver", por forma a que estivesse concluído antes de 2018...!

Promessa eternamente adiada

Quase 15 anos depois, os governos dos dois países continuam a adiar o estudo da viabilidade de construir uma linha entre o sul de Portugal e o sul de Espanha, apesar de todas as recomendações nes-

se sentido.

A ligação entre Faro-Huelva-Sevilha por comboio é uma prioridade assumida há vários anos pelo Algarve e a Andaluzia. Segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, este projeto de ligação, associado à modernização da rede ferroviária regional, será um instrumento fundamental para promover o desenvolvimento e a ligação à rede europeia.

Refira-se que nunca houve ligação entre o Algarve e o sul de Espanha, mas os "nueiros hermanos", à cerca de 30 anos, desativaram a linha de Ayamonte a Huelva.

No entanto, tal como o ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou durante a cimeira, as obras que vão ser financiadas com fundos comunitários são as ligações ferroviárias entre Porto e Vigo, a linha da Beira Alta e o corredor Sines-Caia. Mas Pedro Marques destacou também, a nível rodoviário, a "obra de requalificação" da ponte sobre o rio Guadiana.

Nove milhões de euros para reabilitar a ponte do Guadiana

A cooperação em torno do rio Guadiana foi um dos temas abordados na Cimeira Ibérica. Helena Freitas, comissária Plano Nacional de Coesão Territorial (PNCT), disse em entrevista ao Público que a grande aposta para desenvolver os territórios da raia devem ser os rios internacionais, em particular o Guadiana.

"O Guadiana deve ser o grande projeto estratégico de cooperação transfronteiriça, associado a estruturas de conectividade no eixo das áreas metropolitanas de Sevilha e de Lisboa. É absolutamente estratégico dar navegabilidade ao Guadiana e fazer a ligação Vila Real de Santo António-Mértola. E é preciso construir pontes no Guadiana", sublinhou Helena Freitas.

Mas, para já, em resultado da cimeira luso-espanhola, avança apenas o projeto de reabilitação da Ponte Internacional do Guadiana, que está orçado em cerca de nove milhões de euros.

N.C.



Os governos dos dois países mostram interesse em estudar a viabilidade de construir uma linha entre as duas regiões

UE estuda financiamento da ligação marítima Cádiz-Huelva-Faro

A União Europeia está a estudar o financiamento da ligação marítima Cádiz-Huelva-Faro. A proposta desta rota - uma ideia apresentada pelos representantes da Universidade de Cádiz, em parceria com as universidades de Huelva e do Algarve - recebeu no passado mês de maio a aprovação de Bruxelas.

O objetivo é juntar estas três populações pelo mar, através de uma linha de transporte marítima, num projeto que foi batizado de "Espomar", no início do ano passado.

Um estudo elaborado pelas universidades espanholas e algarvia aponta que as ligações marítimas poderiam reduzir em 156 quilómetros a distância terrestre entre Cádiz e Faro, e 105 quilómetros de Cádiz e Huelva.

O financiamento para o arranque deste projeto já teve "luz verde", depois de a UE ter publicado, há poucos dias, a lista dos 132 projetos de cooperação apresentados e aprovados

pelo Comité de Gestão e Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2014-2020, onde surge na lista com um montante de 272 mil euros.

Por enquanto, este apoio financeiro apenas servirá para aprofundar o projeto "Espomar", de forma a torná-lo uma realidade o mais depressa possível, esperam os representantes da Universidade de Cádiz, que ficarão responsáveis por esta etapa.

O objetivo das três instituições também passa por aproveitar ao máximo as potencialidades do rio Guadiana, nomeadamente como uma porta de entrada para as localidades do interior do Baixo Guadiana, em ambos os lados da fronteira.

As três universidades vão começar agora a analisar, com o apoio de Bruxelas, a procura da população local e turistas, avançar com um estudo de viabilidade e impacto económico, assim como uma avaliação de impacto ambiental da ligação marítima entre as cidades do sul de Espanha e a capital algarvia.

PUB.

santos populares

VRSA
P. Marquês Pombal - 21h30

12 jun - Angelo Correia
13 jun - Zé Anibal
17 e 23 jun - Elsa Jerónimo
24 jun - Duo Reflexo
27 jun - Grupo +2
28 jun - Trio Gerações

Hortas
Sede Ass. Cultural - 21h30

12 jun - Grupo +2
23 jun - Bailasons
27 jun - Elsa Jerónimo

Monte Gordo
Av. Marginal - 22h00

12 jun - Marchas Populares e Duo Reflexo
13 jun - Trio Gerações
23 jun - Marchas Populares e Duo Inovação
24 jun - Zé Anibal
25 jun - Sons do Sul
26 jun - Marchas Populares e Duo Reflexo
29 jun - Grupo +2

V. N. Cacela
Lg. Manuel Cabanas - 22h00

10 jun - Fábio Vicente
17 jun - Vera Pereira
24 jun - Angelo Correia

jun 17

Marchas Populares: Associação Municipal de Santarém, Associação Cultural e Desportiva de Montemor